



A FLEXIBILIZAÇÃO CURRICULAR DO ENSINO PRESENCIAL

GT – DIDÁTICA, CURRÍCULO E POLÍTICA EDUCACIONAL

Maelly Steffny de Souza Silva¹
Janeide Albuquerque Cavalcanti²
Universidade Federal de Campina Grande
maellyssouzas@gmail.com

RESUMO

Introdução: A constante necessidade de aprimorar o processo de ensino e de aprendizagem, atendendo às novas necessidades da sociedade, faz com que a educação presencial tradicional das escolas e universidades seja repensada. O uso de tecnologias na educação e como ela pode favorecer um melhor aproveitamento desse processo é um dos principais focos desse novo pensar. Um ponto importante para este debate é a flexibilização dos currículos dos cursos em virtude do surgimento da Educação a Distância (EaD) e de suas modalidades. A Educação a Distância é o processo de ensino-aprendizagem, mediado por tecnologias, no qual professores e alunos estão separados espacial e/ou temporalmente. **Objetivo:** O objeto deste estudo é a modalidade híbrida, blended-learning ou semi-presencial, propondo a a Educação a Distância como apoio ao ensino presencial como meio de aprimorar a relação ensino e aprendizagem. O sistema híbrido resulta da integração de atividades online em cursos até então exclusivamente presenciais, flexibilizando o rígido currículo do curso presencial e aperfeiçoando a relação entre conteúdo e técnica de ensino, e, conseqüentemente, favorecendo a aprendizagem. **Metodologia:** A pesquisa caracteriza-se como bibliográfica, fundada no

¹ Discente do curso de Direito da Universidade Federal de Campina Grande, vinculada ao Programa Institucional Voluntário de Iniciação Científica-UFCG pelo projeto Educação a Distância como apoio ao Ensino Presencial, integrante do Grupo de Pesquisa Observatório de Estudos em Cultura, Educação e Direitos Humanos – OECEDH-CNPQ.

² Doutoranda em Humanidades e Artes com ênfase em Ciência da Educação na Universidade Nacional de Rosário, orientadora no Programa Institucional Voluntário de Iniciação Científica-UFCG do projeto Educação a Distância como apoio ao Ensino Presencial, integrante do Grupo de Pesquisa Observatório de Estudos em Cultura, Educação e Direitos Humanos – OECEDH-CNPQ.



levantamento de metodologias de melhor interação entre conteúdos e pessoas na plataforma, além de aspectos teóricos sobre a EaD e o ensino presencial, utilizando a documentação indireta como técnica de pesquisa. **Resultados:** Neste sentido, a partir deste levantamento, foi descartada a definição de EaD que se aproxima de uma educação moldada em um contexto industrial, mecânica e automatizada, mas que não atende às exigências de uma verdadeira educação: a formação completa do indivíduo, assim como as que individualizam os resultados do processo educacional, por não atender às necessidades desta nova sociedade: uma aprendizagem colaborativa. Assim, esta pesquisa parte do modelo de EaD proposto como um modo não contíguo de transmissão entre professor e conteúdos do ensino e aprendente e conteúdos de aprendizagem. **Conclusão:** Através do uso desse sistema, de maneira integrada ao método tradicional de ensino, seria possível ampliar os métodos de ensino-aprendizagem e proporcionar ao aluno novas ferramentas de construção de conhecimento. Destarte, a educação acompanharia o avanço tecnológico e seria um instrumento mais preciso de produção de conhecimento.

Palavras-chave: Ensino Presencial. Educação a Distância. Flexibilização.
